

MARRINER ECCLES, um homem muito à frente do seu tempo (anos 30) e do nosso também



"A good many people believe Marriner Eccles is the only thing standing between the United States and disaster." - TIME Magazine, 1936

Seleção e tradução de Júlio Marques Mota

1. Alguns textos sobre Marriner Eccles, sobre o espírito de 33 e sobre os homens do New Deal

1.2. MARRINER ECCLES (1890-1977) - resumo biográfico

Publicado por **THE LIVING NEW DEAL** (ver [aqui](#))



Marriner Eccles foi Presidente da Reserva Federal de 1934 a 1948, e continuou como membro do conselho até Julho de 1951 [1]. Eccles foi uma figura chave na economia expansionista do New Deal. Como presidente do Fed, supervisionou um abrandamento da política monetária e o renascimento do crédito e também defendeu o "crescimento da economia" com o aumento das despesas federais, em vez de estar demasiadamente preocupado com o equilíbrio do orçamento [2].

Marriner Stoddard Eccles nasceu numa grande família a 9 de Setembro de 1890 em Logan, Utah. Recebeu uma educação secundária no Brigham Young College e, após a morte do seu pai em 1912, Eccles começou a gerir os negócios da família. Durante o resto da década e até aos anos 20, tornou-se um dos principais empresários e banqueiros de Utah. Mais tarde, quando a Grande Depressão começou a destruir o sistema financeiro da nação, "Eccles ganhou a consideração nacional por ter conseguido evitar o colapso do seu banco em 1931" [3]. Ele também foi notável por ser um dos poucos apoiantes de FDR [Franklin Delano Roosevelt] nas fileiras de negócios.

Pouco antes de Franklin Roosevelt tomar posse como presidente, Eccles aconselhou o Congresso sobre um "plano de cinco pontos" que ele tinha concebido para ressuscitar a economia da nação. Eccles defendeu que o governo federal devia fornecer ajuda financeira aos estados para apoiar os seus cidadãos carenciados; devia fornecer fundos para projetos de obras públicas; implementar controlos agrícolas para aumentar os preços dos bens agrícolas; facilitar empréstimos a longo prazo e a juros baixos para o refinanciamento de hipotecas agrícolas; e cancelar certas dívidas. Estas ideias prefiguraram muitas políticas e programas do New Deal [4].

Eccles estava disposto a criticar as falhas do sistema económico americano: "É uma vergonha nacional que tal sofrimento seja permitido neste país, o país mais rico do mundo. A atual condição não é culpa dos desempregados, mas sim da nossa direção empresarial, financeira e política" [5]. Ele é também bem conhecido por explicar a Grande Depressão em termos de desigualdade: "Como a produção em massa tem de ser acompanhada pelo consumo em massa, [isto] implica, por sua vez, uma distribuição da riqueza... para proporcionar

aos homens um poder de compra igual à quantidade de bens e serviços oferecidos pela máquina económica da nação. Em vez de conseguir esse tipo de distribuição, uma bomba de sucção gigante tinha, por volta de 1929-1930, atraído para poucas mãos uma parte crescente da riqueza atualmente produzida....Mas ao retirar o poder de compra das mãos da massa dos consumidores, os aforradores negaram a si próprios o tipo de procura efetiva para os seus produtos que justificaria um reinvestimento das suas acumulações de capital em novas fábricas. Em consequência, como num jogo de póquer onde as fichas estavam concentradas em cada vez menos mãos, os outros companheiros só podiam permanecer no jogo contraindo empréstimos. Quando o seu crédito se esgotou, o jogo parou" [6].

Depois de deixar a Reserva Federal, Eccles regressou a Utah e retomou a sua carreira bancária e empresarial. No entanto, manteve-se ativo nos assuntos nacionais. Por exemplo, "Foi um dos primeiros empresários nacionalmente conhecidos a pronunciar-se contra a Guerra do Vietname" [7]. Eccles morreu em Salt Lake City a 18 de Dezembro de 1977, com a idade de 87 anos. Sobreviveram-lhe a sua segunda esposa, Sara Madison Glassie (a sua primeira esposa foi May Campbell Young, casada em 1913 e divorciada em 1950), uma filha, um filho, dois irmãos e quatro irmãs [8]. Hoje, a sede da Reserva Federal em Washington, D.C., é denominada "Edifício Marriner S. Eccles" [9].

Fontes:

(1) "Marriner S. Eccles," *Federal Reserve History*, Federal Reserve Bank of Richmond, <http://www.federalreservehistory.org/People/DetailView/75>, acedido em 29 de dezembro de.

(2) Ver, por exemplo, Michael Hiltzik, *The New Deal: A Modern History*, New York: Free Press, 2011, pp. 391-392.

(3) Ver nota 1.

(4) "Investigation of Economic Problems," Hearings Before The Committee On Finance, United States Senate, Seventy-Second Congress, Second Session, February 13 to 28, 1933," pp. 712-713, disponível em <http://fraser.stlouisfed.org/docs/meltzer/ecctes33.pdf>, acedido em 29 de dezembro de 2015.

(5) *Ibid.*

(6) Ver, por exemplo, Robert Reich, *Aftershock: The Next Economy and America's Future*, New York: Vintage Books, 2011, pp. 17-18.

(7) "Marriner S. Eccles is Dead at 87; Headed Reserve Board For 12 Years," *New York Times*, 20 de dezembro de 1977.

(8) *Ibid.*

(9) "History of the Marriner S. Eccles Building and William McChesney Martin, Jr. Building," Board of Governors of the Federal Reserve System, <http://www.federalreserve.gov/aboutthefed/aroundtheboard/history-buildings.htm>, acessado em 29 de dezembro de 2015.